



IV Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 29 de junho de 2024



PEREIRA, Leonardo Pavan; JACOMASSI, Daniela Godoi. Avaliação em educação física no ensino fundamental: relevância, característica e perspectiva de regulação sob o ponto de vista docente. In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR, 4., 2024, São Carlos. *Anais* [...]. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2024. p. 31-34.

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: RELEVÂNCIA, CARACTERÍSTICA E PERSPECTIVA DE REGULAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA DOCENTE

Leonardo Pavan Pereira

<http://lattes.cnpq.br/4034166311693159>

leonardopavan@estudante.ufscar.br

Daniela Godoi Jacomassi

<http://lattes.cnpq.br/7699007812483790>

<https://orcid.org/0000-0002-7043-7529>

danielagodoij@ufscar.br

Resumo: Embora as pesquisas sobre os processos avaliativos na educação tenham avançado nos últimos anos, é notória a necessidade da ampliação de conhecimentos acerca deste tema, especialmente na Educação Física escolar. Neste sentido, o estudo objetiva investigar, na percepção dos docentes de Educação Física do Ensino Fundamental, a relevância, a característica e a perspectiva de regulação do processo de avaliação sistematizado por uma rede municipal de ensino. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, da qual participarão os professores de Educação Física que ministram aulas no Ensino Fundamental da rede municipal em questão. O instrumento utilizado para a coleta de dados será um questionário semiestruturado, contendo 23 perguntas abertas e fechadas, cuja aplicação será realizada por meio da ferramenta *Google Forms*. A análise de dados da pesquisa ocorrerá em três etapas distintas: 1. Ordenação dos dados; 2. Classificação dos dados e 3. Análise final.

Palavras-chave: Avaliação; Educação Física; Ensino Fundamental.

Introdução

Parece ser consenso de que o ato de avaliar é de fundamental importância ao processo pedagógico. Preconiza-se que tal prática deve pautar a ação docente de modo que auxilie o professor a traçar estratégias que incrementem o aprendizado dos alunos. Os avanços das discussões a respeito das práticas avaliativas sugerem que ainda não há um consenso quanto à efetividade de critérios e/ou instrumentos utilizados. Observa-se que os estudos priorizam “o que não deve ser” relacionado aos processos avaliativos, em detrimento do que parece ser mais adequado neste contexto. Neste cenário, Luckesi (2011) aponta que a questão da avaliação é:

[...] relativamente nova em termos de tempo e recentemente vem sendo colocada à frente de todos nós educadores. Necessitamos “aprender” a avaliar a aprendizagem. Esse é um ato que ainda não se transformou numa habilidade para todos nós. Nosso senso comum está comprometido com os exames escolares e não com a avaliação (p.28).

Em suas considerações a respeito da avaliação de aprendizagem, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é categórica ao afirmar que as características, bem como os processos envolvidos, devem superar a mera aplicação de provas para a aquisição de conceitos e descentraliza o alvo da avaliação somente no aluno, ao instituir aos envolvidos a missão de:

[...] construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos (Brasil, 2017, p.17).

Tal fato corrobora uma avaliação que exerça um processo mais amplo do que atribuir uma nota, ou que mensure exclusivamente o desempenho dos alunos por meio de provas, considerando-os aprovados e/ou reprovados. Na mesma concepção, Hoffmann (2015) discorre sobre o fato de a avaliação não se reduzir a testes, provas ou exercícios e esclarece que os instrumentos “[...] fazem parte da metodologia, que, por sua vez, sofre variações dependendo da concepção de avaliação a que está atrelada: concepção classificatória ou concepção mediadora.” Ademais, alerta sobre a metodologia aplicada e a característica do avaliador:

A metodologia de avaliação está fundamentada em valores morais, concepções de educação, de sociedade e de sujeito. [...] Uma concepção classificatória tem por finalidade selecionar, comparar, classificar. É seletiva por natureza e, por decorrência, excludente. Uma concepção mediadora tem por finalidade observar, acompanhar, promover melhorias de aprendizagem. É de caráter individual (não comparativa) e baseia-se em princípios éticos, de respeito à diversidade. Visa, desse modo, uma educação inclusiva no seu sentido pleno... (p.01).

Contudo, quando a temática se estende à Educação Física, acentuados talvez pelas especificidades inerentes ao componente curricular, tais conceitos parecem se reunir em uma série de compreensões equivocadas, especialmente em relação às abordagens, critérios e instrumentos avaliativos empregados pelos docentes no cotidiano escolar.

Em 2018, com o intuito de proporcionar subsídios quantitativos e qualitativos à prática avaliativa do componente curricular, a Secretaria de Educação (SEDUC) do município em

que atuo sistematizou a avaliação em Educação Física para o Ensino Fundamental. O instrumento consiste em planilhas no formato *Excel*, com critérios avaliativos predefinidos. Após seis anos de sistematização, é oportuno investigar, sob o ponto de vista dos docentes de Educação Física do segmento, a relevância e a característica do instrumento, além de identificar possíveis demandas de ajustamento.

Objetivo

Investigar, sob o ponto de vista dos professores de Educação Física que ministram aulas no Ensino Fundamental, a relevância, a característica e a perspectiva de regulação do processo de avaliação na Educação Física escolar sistematizado pela rede municipal de ensino.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de campo, tipo exploratória e de abordagem qualitativa, a ser realizada entre abril e maio de 2024.

Participarão da pesquisa professores de Educação Física efetivos e contratados que atuam na rede municipal de ensino nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental no ano de 2024. Os critérios de inclusão serão: a) ser professor efetivo e/ou contratado da rede de ensino do município em questão e b) atuar nos anos iniciais e/ou finais do Ensino Fundamental. Os critérios de exclusão foram: a) não atuar nos anos iniciais e/ou finais do Ensino Fundamental no ano de 2024; b) não ser professor efetivo e/ou contratado da rede de ensino do município em questão; e c) estar afastado ou de licença, independentemente da sua natureza, no período de realização da pesquisa.

O instrumento utilizado para a coleta de dados será um questionário semiestruturado, contendo 23 perguntas abertas e fechadas, organizado em quatro seções: 1. Característica, formação e atuação docente; 2. Compreensão docente sobre aspectos avaliativos em Educação Física no Ensino Fundamental; 3. Análise do conteúdo das planilhas avaliativas; 4. Caracterização das planilhas avaliativas e perspectiva docente sobre a sistematização da avaliação em Educação Física no Ensino Fundamental.

Adiciona Gil (2008) que o questionário, além de consistir na tradução dos objetivos da pesquisa em perguntas específicas, possui vantagens como:

- a. possibilita atingir um grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa [...];
- b. [...] o questionário não exige treinamento dos pesquisadores;
- c. garante o anonimato das respostas;
- d. permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente;
- e. não expõe o pesquisado à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado (p. 122).

A aplicação do questionário será realizada por meio da ferramenta *Google Forms*, cujos professores receberão por e-mail ou mensagem pelo aplicativo *WhatsApp* um *link* de acesso para responderem.

Procedimentos de análise dos dados

Após o prazo para o preenchimento do questionário, a análise dos dados será efetuada em três fases: 1. Ordenação dos dados; 2. Classificação dos dados e 3. Análise final, com base na proposta hermenêutico-dialética descrita por Gomes (2002, p.77), na qual se entende que “os resultados de uma pesquisa em ciências sociais constituem-se sempre numa aproximação da realidade social, que não pode ser reduzida a nenhum dado de pesquisa”.

A fase 1, que diz respeito à *ordenação dos dados*, realizar-se-á um mapeamento/análise descritiva de todos os dados obtidos no trabalho de campo (pesquisa/questionário). Identificam-se os dados referentes ao perfil dos professores, a compreensão sobre a avaliação em Educação Física no Ensino Fundamental, a percepção sobre o conteúdo das planilhas avaliativas, bem como a necessidade de regulações, características e ponto de vista docente sobre a sistematização da avaliação em Educação Física proposta pelo município.

A fase 2 corresponde à *classificação dos dados*. Esclarece Gomes (2002, p.78) que “o dado não existe por si só. Ele é construído a partir de um questionamento que fazemos sobre eles, com base numa fundamentação teórica.” Nesta fase, o foco na leitura dos dados estabelece as “interrogações” para a identificação do que é relevante de fato e para a elaboração das *categorias* de análise (elementos ou aspectos com características comuns ou que se relacionam entre si). (p.70)

Como recurso ao procedimento, os dados provenientes das questões poderão ser analisados por meio do *software* MAXQDA (ou similar), em busca de correlações entre as variáveis.

A fase 3, da *análise final*, procura-se “estabelecer as articulações entre os dados e os referenciais teóricos da pesquisa, respondendo às questões da pesquisa com base em seus objetivos”, promovendo relações entre teoria e prática (Gomes, 2002, p.79).

Resultados Esperados

Espera-se, com a coleta e análise dos dados provenientes da pesquisa, que haja uma verificação a respeito do entendimento do professor de Educação Física da rede municipal em questão sobre os aspectos avaliativos no Ensino Fundamental bem como acerca da sistematização do processo avaliativo para o segmento. Ainda, se há perspectiva de regulação ou descontinuidade para o instrumento utilizado (planilhas avaliativas).

Produto Educacional

As informações obtidas a partir destas análises irão subsidiar a elaboração de uma animação explicativa estilo *Draw My Life* e possível capacitação aos docentes de Educação Física da rede municipal de ensino em questão, quanto às considerações verificadas, por meio de Reunião de Orientação Pedagógica (ROP), que ocorre anualmente, em caráter oficial, no início do ano letivo.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília-DF; MEC; CONSED; UNDIME, 2017. Disponível em: <http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 08 jun. 2024.

GIL, Antonio. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 67-80.

HOFFMANN, Jussara. Avanços nas concepções e práticas da avaliação. In: **Congresso Internacional de Tecnologia na Educação**. 2015. p. 1-7.

LUCKESI, Cipriano. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2011.